

“A resposta pode ser: Se o fazemos, imaginamos combinações não existentes de elementos existentes.”

– Ludwig Wittgenstein

Olhares sobre o Corpo [OsC] acontece na cidade de Uberlândia, Minas Gerais, cidade polo-regional do Triângulo Mineiro, como um fluxo de estudos sobre as relações contemporâneas na dança, teatro, artes visuais e performance.

Uberlândia conta com cerca de 600 mil habitantes, uma universidade federal [UFU] e seis outras instituições de ensino superior. Estima-se que o número de estudantes universitários supere 60 mil. Na área artística, destacam-se cursos de graduação em dança, teatro, artes visuais e cinema. A produção cultural local é significativa e a dança contemporânea tornou-se uma referência importante. Dentre os eventos, destacam-se o Festival de Dança, com mais de vinte anos de edição, e a Bienal de Artes Visuais.

Para além da apresentação de espetáculos, OsC tem como proposta inacabar-se – existindo antes, durante e após seu acontecimento. Este site é uma de suas ações, e surge como um arquivo das pistas elaboradas durante o encontro.

OsC acontece em parceria com clubes, bares, restaurantes e faculdades da região, porque se destina a todos os que se interessam e que possam vir-a-se-interessar pelo risco de pensar sobre experiências corporais.

De pessoas para pessoas, OsC se entende como um espaço de abrigo e embate, propondo novos mapas culturais na cidade. OSC aposta que a observação rigorosa sobre a complexidade no movimento das coisas pode fazer irromper uma perspectiva estética e cultural viva, no momento em que os limites geográficos perderem o seu sentido.

É a partir daí que começamos a nossa conversa.

Fernanda Bevilaqua, Wagner Schwartz & Alexandre Molina